

Undefined Behavior em C

Esse tal de C

- Performance > Safety

```
int acessa(int vetor[], int posicao) {  
    return vetor[posicao];  
}  
  
int main() {  
    int vetor[10];  
    acessa(vetor, 42);  
    return 0;  
}
```

- O que acontece?
 - Lê lixo da memória
 - Segmentation fault
 - Terceira guerra mundial
- O que o padrão do C diz?
 - **Undefined behavior**

Undefined behavior

- Certas ações possuem *comportamento indefinido* em C
- Nesses casos, o programa pode fazer *qualquer coisa*
 - Dar crash
 - Não fazer nada
 - Roubar seu dinheiro e fugir do país
 - i.e., não há *nenhuma garantia* de o que pode acontecer
- Compilador pode fazer o que quiser com comportamento indefinido
 - Contudo que o programa se comporte corretamente nos casos definidos, vale tudo

Think like a compiler – acesso a vetor

```
int acessa(int vetor[], int posicao) {  
    return vetor[posicao];  
}
```

- Se *posicao* estiver no vetor, basta acessar sem verificar
- Se *posicao* não estiver no vetor, comportamento é indefinido
 - i.e., programa não precisa funcionar nesse caso
- Conclusão: podemos acessar o vetor sem verificar

Think like a compiler – signed overflow

```
#define AVAILABLE_TIME 1000

very_beginning = clock();
deadline = very_beginning + AVAILABLE_TIME;
if (deadline < very_beginning) {
    printf("Overflow!");
}
```

Think like a compiler – signed overflow

```
#define AVAILABLE_TIME 1000

very_beginning = clock();
deadline = very_beginning + AVAILABLE_TIME;
if (deadline < very_beginning) {
    printf("Overflow!");
}
```

- `minimax.c:171:5: warning: assuming signed overflow does not occur when assuming that $(X + c) < X$ is always false [-Wstrict-overflow]`
- i.e., se c é positivo, então $X + c$ só pode ser maior do que X
- Isso só não seria verdade se desse overflow
 - Mas overflow em inteiros com sinal é undefined behavior!
 - Logo, compilador pode assumir que não acontece

Think like a compiler – signed overflow

```
#define AVAILABLE_TIME 1000
```

```
very_beginning = clock();
```

```
deadline = very_beginning + AVAILABLE_TIME;
```

```
if (deadline < very_beginning) {
```

```
    printf("Overflow!");
```

```
}
```

- `minimax.c:171:5: warning: assuming signed overflow does not occur when assuming that $(X + c) < X$ is always false [-Wstrict-overflow]`
- i.e., se c é positivo, então $X + c$ só pode ser maior do que X
- Isso só não seria verdade se desse overflow
 - Mas overflow em inteiros com sinal é undefined behavior!
 - Logo, compilador pode assumir que não acontece

Think like a compiler – acesso a ponteiro nulo

```
struct bla_t { int valor; };
```

```
int foo(struct bla_t *bla) {
```

```
    int valor = bla->valor;
```

```
    ...
```

```
    if (!bla)
```

```
        return ERRO;
```

```
    /* faz alguma coisa com valor... */
```

```
}
```


Think like a compiler – acesso a ponteiro nulo

```
struct bla_t { int valor; };
```

```
int foo(struct bla_t *bla) {
```

```
    int valor = bla->valor;
```

← Se *bla* fosse nulo, esta linha produziria comportamento indefinido

```
    ...
```

```
    if (!bla)
```

```
        return ERRO;
```

```
    /* faz alguma coisa com valor... */
```

```
}
```

Think like a compiler – acesso a ponteiro nulo

```
struct bla_t { int valor; };
```

```
int foo(struct bla_t *bla) {
```

```
    int valor = bla->valor;
```

← Se *bla* fosse nulo, esta linha produziria comportamento indefinido

```
    ...
```

```
if (!bla)
```

← Teste sempre falso (só seria verdadeiro em caso de comportamento indefinido, so we don't care)

```
    return ERRO;
```

```
    /* faz alguma coisa com valor... */
```

```
}
```

Troll compiler?

```
struct bla_t { int valor; };

void principal(struct bla_t *bla){
    if (!bla)
        exit(ERR0);
    foo(bla);
}

int foo(struct bla_t *bla) {
    int valor = bla->valor;
    imprime_estrutura(bla);
    return valor * valor;
}

void imprime_estrutura(struct bla_t *bla) {
    if (!bla)
        printf("Nada\n");
    else
        printf("{ %d }\n", bla->valor);
}
```

Troll compiler?

```
struct bla_t { int valor; };

void principal(struct bla_t *bla){
    if (!bla)
        exit(ERR0);
    foo(bla);
}

int foo(struct bla_t *bla) {
    int valor = bla->valor;
    if (!bla)
        printf("Nada\n");
    else
        printf("{ %d }\n", bla->valor);
    return valor * valor;
}
```

Troll compiler?

```
struct bla_t { int valor; };
```

```
void principal(struct bla_t *bla){  
    if (!bla)  
        exit(ERRO);  
    foo(bla);  
}
```

```
int foo(struct bla_t *bla) {  
    int valor = bla->valor;  
if (!bla)  
    printf("Nada\n");  
else  
    printf("{ %d }\n", bla->valor);  
    return valor * valor;  
}
```

Conclusão

- Undefined behavior
 - Não quer dizer que o programa vá dar crash (pode ser muito pior)
 - É fonte de vulnerabilidades de segurança
 - Permite otimizações malandras
- Leia os warnings do compilador
- <http://blog.regehr.org>
- <https://lwn.net/Articles/342330/>
- http://blog.llvm.org/2011/05/what-every-c-programmer-should-know_14.html



xkcd.com

Conclusão

- Undefined behavior
 - Não quer dizer que o programa vá dar crash (pode ser muito pior)
 - É fonte de vulnerabilidades de segurança
 - Permite otimizações malandras
- Leia os warnings do compilador
- <http://blog.regehr.org>
- <https://lwn.net/Articles/342330/>
- http://blog.llvm.org/2011/05/what-every-c-programmer-should-know_14.html



xkcd.com